

290ª (DUCENTÉSIMA NONAGÉSIMA)  
DEFESA DE DISSERTAÇÃO

**TÍTULO:** ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DOS RECIFES DE CORAL DE MARAGOGI (APA COSTA DOS CORAIS): ZONAÇÃO VERTICAL, VARIAÇÕES TEMPORAIS E COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE PESQUISA.

**ALUNA:** CAMILA BRASIL LOURO DA SILVEIRA

**ORIENTADORA:** Dra. Beatrice Padovani Ferreira

**COORIENTADORA:** Dra. Dóris Regina Aires Veleda

**DATA DA DEFESA:** 27 de agosto de 2014.

### RESUMO

Os recifes de coral de Maragogi estão inseridos na Área de Proteção Ambiental Costa do Corais (APACC). O presente trabalho teve como objetivos principais: i) comparar a estrutura da comunidade bentônica e cobertura coralínea entre 2010 (ano de potencial branqueamento) e 2013 nos recifes de coral de Maragogi, ii) comparar duas técnicas de campo amplamente utilizadas em Protocolos de pesquisa: point intercept transect (PIT) e foto-quadrats (FOT); e iii) detectar e descrever quantitativamente e zoneamento vertical nos sítios estudados. O branqueamento de forma expressiva não foi detectado in situ ou na análise de fotos, indicando que não houve perda significativa de cobertura na área em decorrência a um possível impacto climático em 2010. Em geral, ambos os métodos revelaram que a cobertura total de corais se manteve estável nos três anos de pesquisa. Os métodos obtiveram resultados diferentes a nível de cobertura específica de corais e de cobertura de categorias indicadoras, o que pôde ser em parte atribuído a dificuldade de amostragem do hidrocoral *Millepora alcicornis* pelos métodos escolhidos e como atualmente aplicados em campo. Percebeu-se a dominância de cobertura de *Millepora alcicornis* em relação a outras espécies de corais na crista recifal. Foi verificado que os sítios virados para o oceano (i.e fore reef) possuem zonação vertical expressiva,

composta por crista, parede e fundo. Estas zonas diferem claramente nas espécies de corais dominantes e na estrutura da comunidade bentônica como um todo. Os hidrocorais *Millepora alcicornis* e *Millepora braziliensis* foram encontrados em dominância na crista recifal. Espécies de escleractíneos como *Mussismilia harttii*, *Mussismilia hispica*, *Siderastrea* sp. e *Montastraea cavernosa*, por exemplo, foram encontradas em grande maioria em parede ou fundo. Em relação a estrutura bentônica, a crista foi composta principalmente de: hidrocorais, rocha, algas calcárias articuladas, e algas folhosas. A parede teve como componentes principais: escleractíneos, algas calcárias articuladas, algas folhosas, alga calcária e esponjas. O fundo recifal foi composto, principalmente por: escleractíneos, rocha, algas calcárias articuladas e *Halimeda*. O local nas costa recifal (i.e back reef) não exibiu zonação expressiva: hidrocorais e escleractíneos se mostram distribuídos ao longo de um gradiente suave. Ademais, comprovou-se a necessidade de correções e adaptações nos métodos atualmente utilizados, dado à variação estrutural, zoneamento vertical, e a grande presença de *Millepora alcicornis* nos recifes da área. Apenas desta forma, será possível a detecção de alterações de pequena e média escala nos recifes de coral de Maragogi, estratégia muito importante para o manejo sustentável da área.

**291ª (DUCENTÉSIMA NONAGÉSIMA PRIMEIRA)  
DEFESA DE DISSERTAÇÃO**

**TÍTULO:** POPULAÇÕES *Millepora alcicornis* NOS RECIFES COSTEIROS DE TAMANDARÉ – PERNAMBUCO: EFEITOS DA IMPLANTAÇÃO DA ÁREA DE EXCLUSÃO DE USO (ZONA DE PRESERVAÇÃO DA VIDA MARINHA).

**ALUNA:** LARISSA LOURENÇO DE MOURA VILA NOVA

**ORIENTADOR:** Dr. Mauro Maida

**DATA DA DEFESA:** 29 de agosto de 2014.

**RESUMO**

O presente trabalho objetivou estudar o efeito do fechamento da Zona de Preservação da Vida Marinha, onde está inserido o recife Ilha da Barra (Tamandaré – PE), sobre as populações de *M. alcicornis*. Os recifes foram descritos através de censo visual subaquático em mergulhos livres, durante a maré baixa, no período seco. Foram marcadas e medidas 58 colônias no recife Pirambu e 42 colônias no recife Ilha da Barra, totalizando 100 colônias. A profundidade, volume e altura das colônias foram os parâmetros avaliados. Para estimar a porcentagem de cobertura recifal por colônias de *M. alcicornis* foi realizado o método Line Intercept Transect. Os recifes foram divididos em transects de 25m de comprimento. Cada transect possuía cinco estratos (T1, T2, T3, T4 e T5) paralelos entre si e seguindo o perfil recifal, desde a crista (T1) até o fundo (T5). Os resultados das medições de colônias mostram que em ambos os recifes avaliados as colônias ocorrem com mais frequência na crista recifal, com profundidades de até 1m.

Apresentam um padrão de desenvolvimento semelhante com valores de volume que não diferem significativamente. Para o parâmetro da alturas das colônias, o recife Ilha da Barra apresentou colônias mais altas quando comparados os resultados com o recife Pirambu. Essa variação pode ser resultado da zona de exclusão de uso da área, proporcionando uma condição de crescimento livre de impactos por ações antrópicas. Para a estimativa da cobertura recifal por colônias de *M. alcicornis*, os transects T1, localizados na crista do recife apresentaram as maiores porcentagens para as duas áreas avaliadas concordando com estudos que apontam essa região como a mais favorável e propícia para o desenvolvimento desse organismo. Na comparação entre os dois recifes, o recife Ilha da Barra apresentou uma porcentagem de cobertura significativamente maior, sugerindo que essa área apresenta condições mais favoráveis para o desenvolvimento da *M. alcicornis*.